

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A mais bela oração da nossa vida

Uma das facetas da vida que mais comove o meu coração é a da miséria e, sobretudo, a miséria nas crianças. Se os homens durante uma semana se privassem do supérfluo e o distribuissem, alimentariam as crianças pobres durante um ano. Custa-nos acreditar, mas é a verdade revelada pelas próprias estatísticas: de novecentos milhões de crianças existentes na terra, mais de metade não têm o suficiente para se alimentar. Quer isto dizer que mais de quinhentos milhões de crianças passam fome! Nós não podemos medir o alcance da tragédia.

Pelo
dr. João Fradre Correia

Nós, que temos pelo menos o essencial, não podemos compreender o que isto representa nos diversos tipos de civilização!

Quando um dia aparecermos no outro mundo, de barriga saliente e mãos vazias, mais do que vazias, enodadas por tantas imundícies da vida, e, se for possível, avaliando toda a tragédia que semeamos, certamente ficaremos horrorizados! Nós, que batemos no peito e rezamos de «beijos untados» para empregar a frase de Fernão Mendes Pinto: que chamamos caridade ao nada que damos e se damos alguma coisa já queremos estátuas nas praças; nós, que consideramos antiquado o Cristianismo e, mais do que antiquado, inútil e bolorento, mas não temos coragem de o pôr em prática, porque isso implicaria, mais do que sacrifício, uma completa renúncia aos bens do mundo; nós, que arrancamos o amor de Cristo do mundo em que vivemos, para semearmos nele o ódio e a contusão, à sombra dos quais nos vamos locupletando; nós, que industrializados pelo vício e o pecado e passamos impantes na «feira das vaidades»; nós, pobres mortais, que nada valemos... nem ao menos sabemos fazer bom uso daquilo que possuímos e das coisas que nos cercam! Temos ouvidos para ouvirmos tanta coisa inútil e não os abrimos para as misérias do mundo ou para a beleza da sintonia do universo; que temos boca para louvar, para dar uma palavra de carinho a quem sofre, e sujamos a língua com as vidas estranhas; que temos mãos que deviam acariciar as crianças, amparar os que caem ou erguê-las ao céu em atitude de reconhecimento e de louvor e com elas afastamos os humildes e as crianças, como se fossem pesadelos da nossa vida; que empurrámos e cada vez mais os que caem, esquecendo as nossas próprias quedas, e já-mais elas se erguem, pertumadas por doces orações, a agradecer o bem da nossa vida e o tesouro da nossa alma!

Herodes, por uma vingança, mandou matar os inocentes, mas ainda teve a coragem de o dizer bem alto aos quatro ventos da terra! E quantos inocentes morrem hoje no mundo, sacrificados aos nossos prazeres? E quantas crianças vivem hoje ou vegetam hoje no mundo inteiro, sacrificadas às nossas ambições?!

As crianças precisam de nós, pois não têm culpa

Continua na quarta página

Emigração de Portugueses para França

(Comunicado do Governo Civil de Leiria)

Apesar de não serem postas dificuldades à imigração legal para França — para onde seguiram, no ano de 1957, cerca de 3.300 emigrantes — continuam as autoridades espanholas a deter portugueses que ilegalmente pretendem passar para aquele país.

Trata-se, certamente de vítimas da acção de perniciosos agentes de emigração clandestina, contra os quais a Polícia Internacional e Defesa do Estado, vem exercendo a melhor repressão.

A Junta de Emigração avisa, mais uma vez, os interessados na emigração para França, que devem tratar do seu caso somente nas Câmaras Municipais, desprezando quaisquer outras informações e não pagando a menor importância a intermediários, pois os próprios contratos de trabalho são gratuitos para o emigrante e a viagem é paga pelos contratantes.

Continuação na 4.ª página

Jacinto Morais Antunes

Foi promovido recentemente a 3.º Oficial e colocado na Direcção de Finanças da cidade da Horta—Açores, o nosso prezado assinante e amigo, sr. Jacinto Morais Antunes, que exercia o lugar de aspirante da Secção de Finanças na vila da Sertã.

Natural deste concelho o sr. Morais Antunes, dotado de raras qualidades de trabalho e inteligência, viu agora premiado o seu esforço e competência com a promoção obtida, pelo que sinceramente o felicitamos, desejando-lhe ao mesmo tempo que continue a alcançar os maiores triunfos na sua carreira profissional.

Na vila da Sertã, foi alvo de significativa homenagem na despedida para aquela cidade, que que um grupo numeroso de amigos lhe quis prestar. E' que o sr. Morais Antunes, muito trabalhou em prol da vila referida, na qualidade de Presidente dos Bombeiros e de Comandante do Núcleo da Legião Portuguesa, alargando ainda a sua acção a outros sectores da vida pública, para progresso da terra e do concelho. Sertã perde, sem dúvida, com a sua saída, um dos elementos mais activos e empreendedores,

SALAZAR

António de Oliveira Salazar,
Um dos maiores homens que há no mundo,
Seu bom senso é tão grande e tão profundo
Que um outro assim será milagre achar.

De dia e noite sempre a trabalhar
O seu génio, em clarões e num segundo,
Lança luz no problema mais profundo
Que ninguém conseguira decifrar.

Sua intenção, serena e genial,
Deu vida nova ao velho Portugal
E fez reais incríveis ilusões,

Sempre isolado e quase sempre oculto,
Tinha de ser extraordinário vulto
Pois é seu nome um verso de Camões.

A. R.

PRECISAM-SE PADRINHOS

para as 50 noivas pobres

da manhã de Santo António

A ideia interessante e feliz do casamento—sem despesas para elas—de raprugas pobres de Lisboa na manhã de Santo António, a que o Jornal «Diário Popular» se tem referido, está despertando vivo interesse, pelo que já ultrapassa o número de 50 noivas que querem realizar o seu casamento naquele dia que se aproxima.

Como é já de conhecimento público, algumas empresas comerciais e industriais já se ofereceram para custear as diversas despesas, faltando sobretudo padrinhos para as noivas, e alguns particulares já ofereceram os seus donativos para esse efeito.

Entre estes, registamos com prazer que a Fábrica do Pão de Ló de Santo António dos Milagres desta vila, de que é gerente o sr. Angelo David e Silva, oferece um pão de ló, com 3 quilos de peso a uma noiva, de preferência para uma Maria Angela ou Maria José! Mais ainda: o sr. Angelo David e Silva na qualidade de gerente também do Terrabela-Hotel, oferece uma estadia de três ou quatro dias a um dos futuros casais, com a preferência apontada acima para o casal, cuja noiva tenha aquele nome.

O gesto do sr. Angelo é di-

gno de louvor e apoio e merece o nosso aplauso e o «Diário Popular» — o promotor desta iniciativa — apela para todos os particulares, sobretudo para que se ofereçam como padrinhos das noivas.

Não haverá em Figueiró quem queira oferecer-se para padrinho de uma das noivas?

Dr. Jorge Godinho Ferreira

Tendo prestado recentemente provas no concurso para o Internato Complementar de Oftalmologia dos Hospitais Cívicos de Lisboa, obteve mais um raro triunfo com a sua aprovação, o nosso querido conterrâneo e distinto médico oftalmologista, Dr. Jorge Godinho Ferreira, a quem felicitamos sinceramente.

José Fernandes

Tivemos o prazer de cumprimentar na nossa Redacção, onde pagou a sua assinatura, o sr. José Fernandes, natural de Aldeia Fundeira—Vilas de Pedro, da freguesia de Campelo,

Casa do Povo de Pedrógão Grande

Receita e despesa da Gerência de 1957

(Período de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro)

Importâncias que transitam do ano anterior:

Constituindo o Fundo de reserva:

b) Em depósito na Caixa Geral	13.585\$00	13.585\$80	
Constituindo o saldo disponível em Caixa	6.626\$50	6.626\$50	20.212\$30

RECEITA

Capítulo 1—Receitas Ordinárias

Cotização de sócios (incluindo as cotas em atraso, cobradas este ano)

a) Efectivos	30.218\$90		
b) Contribuintes	7.406\$00	37.624\$90	

Subsídios atribuídos ao Fundo Comum das Casas do Povo

a) Para reforço de subsídio de invalidez	1.080\$00		
b) Para outros fins de Previdência	5.000\$00	6.080\$00	

Bens Patrimoniais:

a) Juros na Caixa G. de Depósitos	209\$40	209\$40	43.914\$30
-----------------------------------	---------	---------	------------

Capítulo 2.—Receitas extraordinárias

Proventos resultantes da actividade do organismo

a) Sublocação da Sede	1.200\$00		
b) Federação de Caixas de Previdência	7.200\$00	8.400\$00	8.400\$00
TOTAL			72.526\$60

DESPESA

Capítulo 1—Despesas com o Pessoal

Remunerações certas:

a) Escriurário	3.000\$00		
b) Cobrador	3.300\$00	6.300\$00	

Remuneração de serviços extraordinários	175\$00	6.475\$00	
---	---------	-----------	--

Capítulo 2.—Despesas com o material

Aquisição de:

a) Imóveis			
1) Aquisição de terreno para a Sede	30.000\$00	30.000\$00	
b) Móveis			
1) Pano-batas para consultório	114\$70	114\$70	
c) Livros e outras publicações		374\$00	
d) Impressos e artigos de expediente		745\$90	

Conservação de:

b) Móveis	168\$00	168\$00	31.402\$60
-----------	---------	---------	------------

Capítulo 3.—Diversos encargos

Transportes e alojamentos	599\$70		
Portes de correio, telegramas e telefones	439\$60		
Renda de Casa	3.000\$00		
A'gua, luz e limpeza	399\$00		
Outras despesas de administração	70\$90	4.509\$20	

Capítulo 4.—Previdência e assistência

Assistência médica:

a) Retribuição de serviços clínicos	12.000\$00		
b) Empregado do consultório	1.800\$00		
c) Outras despesas com assistência médica	100\$00	13.900\$00	

Subsídios:

a) Por doença	9.616\$00		
b) Por morte	1.950\$00		
c) Por invalidez	1.800\$00	13.366\$00	

Outras modalidades de previdência e assistência

a) Medicamentos	800\$00	800\$00	28.066\$00
-----------------	---------	---------	------------

Importâncias que transitam para o ano imediato, constituindo o fundo de reserva:

a) Em depósito na Caixa Geral	5\$20		
Constituindo o saldo da Gerência em Caixa	2.068\$60		2.073\$80
TOTAL			72.526\$60



Lembre-se que a
OLIVA
tem garantia por toda a vida e custa menos **1.000\$00** que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis.

VISITE AS OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na **OURIVESARIA Lourenço** em Figueiró dos Vinhos TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura



Assistência médica

Consultas	1.547
Injecções	1.088
Tratamentos	533
Visitas domiciliárias	513
Operações de pequena cirurgia	70
Partos	33

Subsídios

Na doença:—Verbas gastas e número de sócios	9.616\$00	73
Por morte	1.950\$00	13
Por invalidez	1.800\$00	3

Movimento da Secretaria

Ofícios expedidos para a Delegação do I. N. T. P.	48
» » » outras entidades	82
» recebidos da Delegação do I. N. T. P.	73
» » de outras entidades	25

Movimento associativo

Sócios efectivos:—Sexo masculino	950
» feminino	44
TOTAL	994

Sócios contribuintes:—Sexo masculino	92
» feminino	3
TOTAL	95

Sócios admitidos	42
» falecidos	27

Casa do Povo de Pedrógão Grande, 9 de Abril de 1958

O Presidente da Assembleia Geral
1.º Vogal Substituto

Júlio Baeta Rebelo (Dr.)

A Direcção
António Correia Serra
Manuel Baeta Lopes
José Bernardo Júnior

UMA CARTA

Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Lisboa, 14 de Maio de 1958

Ex.º Senhor
Director do Jornal
«A REGENERAÇÃO»

Apresentando cumprimentos, a Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos informa V. Ex.ª de que no próximo dia 25 de Maio se realiza na sua sede, no Largo do Intendente Pina Manique n.º 45-1.º em Lisboa, um almoço de confraternização regionalista, em comemoração do 21.º aniversário desta Casa Regional.

Outrossim, solicita a V. Ex.ª que se digne mandar publicar no seu conceituado Jornal a notícia da realização deste almoço, para o qual se mantém aberta a inscrição até ao dia 22 do corrente mês, podendo as marcações ser feitas pelo telefone n.º 42802.

Muito gratos subscrevemo-nos

Muito Atentamente,

A Bem do Regionalismo
O Presidente da Direcção,

a) — Dr. Herlander Machado



Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

Arrematação de prédios

No dia 30 do mês de Maio próximo, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução hipotecária que pela respectiva secção de processos corre seus termos contra Manuel Simões Medeiros e mulher Maria da Conceição Fonseca, ausentes em parte incerta do país e com último domicílio em Casal do Pedro, freguesia de Aguda, desta comarca, movida pelo exequente Joaquim Ferreira, viúvo, proprietário, desta vila, será posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado, o seguinte prédio penhorado àqueles executados:

Prédio a arrematar

Testada de mato, sita à Ladeira da Mata, limite de Casal de São Simão, freguesia de Aguda, desta comarca, inscrita na matriz respectiva sob o artigo 4.888. Vai à praça no valor de 732\$60.

Figueiró dos Vinhos, 28 de Abril de 1958.

O Chefe da Secção
Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito
Américo Góis Pinheiro

Jornal «A Regeneração», n.º 947
de 15 de Maio de 1958

NOTÍCIAS DE

Oila Façia

Uma indústria que se instale em qualquer povoação é sempre um motivo de progresso para a mesma, e também de grande auxílio para os seus habitantes, pois representa mais um factor económico como sustentáculo de algumas famílias que assim têm resolvido o problema da regularidade da sua existência. Está nestas condições a Serração Pedroguense, situada nos limites da MÓ Pequena, Pedrógão Grande, e cuja fundação data de 1944.

Graças à actividade dos seus proprietários, a sua acção torna-se credora dos melhores elogios, não se poupando os seus dirigentes aos maiores esforços para que a sua iniciativa, através de 14 anos de constante laboração, tenha atingido uma posição digna de destaque.

E também é justo afirmar que o seu progresso financeiro, não só tem revertido para criar uma situação desafogada à empresa, como aos seus numerosos servidores, que vivendo em tempos passados em bem precárias circunstâncias, hoje gozam de uma posição moderada mas positiva.

Foram seus sócios fundadores quatro homens de visão, os srs. Alfredo Tomás de Jesus, Alfredo Mendes Delgado, Albino dos Santos e Afonso Henriques Alexandre. Actualmente são seus proprietários os dois últimos e também o sr. Agostinho dos Santos.

Não podemos deixar de apresentar o nosso reconhecimento a estes denodados obreiros, pois, se é verdade que trabalham para aurir o justo benefício do seu esforço, também é um facto que a região se enriqueceu, e muitos dos nossos conterrâneos dali usufruem os benefícios de uma existência tranquila.

Acção da Cáritas

Está a ser aqui muito criticada a maneira irregular como está sendo feita a distribuição dos géneros alimentícios que a Cáritas Americana, por intermédio da Cáritas Portuguesa, na sua benemérita acção, desde há tempos vêm fazendo como auxílio às crianças pobres portuguesas, que o Estado tanto está protegendo fundando nelas as bases do futuro da Nação. Essas irregularidades consistem, entre outras, a de distinção de religiões, servindo isso de pretexto para que pobres indigentes e só por se manifestarem simplesmente cristãos, perdem assim o direito ao que por caridade lhes é dado e que tão necessário se torna à sua pobre vida. Pobres cristãos que só por isso ficam assim ao desdém. Será isto caso obrigatório? Não serão as religiões livres no nosso País? Não amou Deus a todos sem distinção de pessoas ou religiões e disse: quem é por nós não é contra nós? Porque não se dá a César o que é de César?—Lamentamos!...—C.

Partida

No paquete Lourenço Marques e acompanhado de seus dois filhinhos, com o fim de juntar-se a seu marido, sr. Domingos Lopes Luis, residente na cidade deste nome, partiu há dias a sr.^a Emilia de Assunção, do Pinheiro Bolim a quem desejamos feliz viagem.

Falecimento

No lugar do Pinheiro do Bolim, desta freguesia, faleceu no dia 18

Aviso

Manuel Marques da Silva, (O ATLAS), de Cabaços, vem por este meio informar os seus estimados amigos e segurados, de que por motivo de se ausentar temporariamente para África, entregou a sua carteira de seguros ao sr. José Ferreira, também de Cabaços, agente da Singer, o qual se encontra habilitado a prestar-lhes toda a assistência e efectua um seguro como até agora.

O seu telefone tem o n.º 55 até às 20 horas e depois até às 24 o n.º 16

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

2.ª publicação

No dia 30 do próximo mês de Maio, pelas 10 horas à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na Execução sumária que corre pela Secretaria deste mesmo Tribunal contra Domingos Luis, viúvo proprietário, morador no lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca, serão postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima do valor adiante indicado os seguintes prédios apreendidos àquele executado:

1.º

Casas de moradia com seus logradouros, no lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca. Vai à praça no valor de 432\$00.

2.º

Terra de sementeira com oliveiras e mato, denominada a Terra da Ribeira, no lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca. Vai à praça no valor de 343\$20.

3.º

Uma terra de sementeira e mato, sita à Terra Grande no mesmo lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca. Vai à praça no valor de 2.284\$80.

Figueiró dos Vinhos, 24 de Abril de 1958.

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

O Jornal A «Regeneração», n.º 947 de 15 de Maio de 1958

do corrente, o sr. Manuel F. Coelho, viúvo, de 82 anos de idade. O extinto era pai dos seguintes srs.: António, José, Isaura, Maria do Carmo e Custódio Francisco Coelho, sendo este último, caixeiro viajante em Figueiró dos Vinhos. A família enlutada, aqui deixamos a expressão do nosso sentido pesar.

O novo regulamento do Concurso QUEM SABE, SABE!

Prossegue com o maior êxito, o sensacional concurso da RTP, «Quem sabe, sabe!» agora com algumas modificações em relação à sua primeira orgânica.

O concurso passa a ter uma terceira fase eliminatória, a organizar de dois em dois programas, para escolha (entre os vencedores das segundas fases) dos oito melhores que disputarão entre si os seguintes prémios: Quatro frigoríficos, dois televisores e uma viagem a Roma de avião com estadia nesta cidade, de 8 dias, para o vencedor absoluto o qual pode ir acompanhado dum(a) pessoa de sua família.

Para melhor elucidação dos nossos leitores, transcrevemos a parte do regulamento, respeitante à 3.ª parte, visto ser esta a modificação fundamental do popular concurso.

3.ª Parte—12.º—De dois em dois programas efectuar-se-á o apuramento por eliminatória entre os vencedores da 2.ª fase das duas sessões semanais anteriores.

a) Esse apuramento é feito à base de perguntas entre nove matérias especializadas inseridas no quadro especialmente preparado para o efeito.

b) O vencedor encontrar-se-á segundo o sistema do conhecido «Jogo do Galo», isto é, aquele que responder primeiro acertadamente a três perguntas relativas a matérias colocadas em linha horizontal, vertical ou diagonal.

c) Em caso de empate o vencedor será aquele que tiver respondido certo a maior número de perguntas.

d) O vencedor destas eliminatórias ficará imediatamente apurado para disputar a Prova dos Campeões que se realizará no último dia deste novo concurso ou seja na 18.ª sessão, após o seu início.

e) Alternadamente, os concorrentes responderão a perguntas sobre as matérias que irão surgindo nos nove rectângulos do quadro à sua escolha, não podendo nenhum deles voltar a responder sobre um assunto que apareça num rectângulo que já tenha a sua marca ou a do adversário. Os dois concorrentes tirarão à sorte entre si a ordem em que responderão.

f) As perguntas sobre os assuntos escolhidos serão tiradas à sorte entre dez envelopes e o concorrente terá o tempo de 30 segundos para responder; a cronometragem será feita pelo mesmo júri que presidiu à 2.ª fase e em moldes idênticos.

13.º — último dia, entre os oito campeões apurados organizar-se-á uma última prova de apuramento, por eliminatórias em pares.

Do primeiro apuramento de 4, passar-se-á ao segundo dos dois finalistas e finalmente à prova máxima para encontrar um vencedor único.

Os dois últimos finalistas terão automaticamente direito a um frigorífico cada e entre os seis eliminados serão sorteados os dois outros frigoríficos, dois televisores e prémios de consolidação.

O vencedor absoluto, além do frigorífico, terá direito a uma viagem de avião e estadia de uma semana em Roma, acompanhado de uma pessoa de sua família. Esta viagem em prazo determi-

Auto-Reparadora Figueiroense

DE

José Telhada de Assunção

R. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

Serração de Madeiras

Duas serras de fita, «charriot», garlopa combinada com furador e topia horizontal, plaina de 4 faces de 50^{mm}, topia vertical, motor a gasóleo de 36 HP.

OPTIMAS INSTALAÇÕES

Situada em pleno pinhal à Sr.^a da Contiança em

PEDRÓGÃO PEQUENO,

passando-lhe por cima uma linha eléctrica de alta tensão. Grande possibilidade de desenvolvimento.

Por não poder estar à testa, vende-se ou arrenda-se. Aceita propostas: Gustavo Alves - Pedrógão Pequeno

Emigração para França Direcção Escolar da Leiria

Continuação da 1.ª página

Exames de adultos

(3.ª e 4.ª classe)

Avisam-se os interessados de que vão realizar-se estes exames sem o pagamento da propina especial de 100\$00.

Data da realização dos exames:

3.ª classe—Início no dia 11 de Junho.

4.ª classe—Início no dia 16 de Junho.

Os documentos devem ser entregues na Delegação Escolar do concelho onde residem os interessados até ao dia 31 do mês de Maio, onde se prestam todas as informações necessárias.

No acto da prestação das provas escritas, os candidatos devem apresentar o Bilhete de Identidade sem o qual não serão admitidos.

CAMIONS

Usados mas em bom estado, vendem-se dois camions marca VOLVO e um marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos—o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

Chaves de Cruzeta

TODOS OS TAMANHOS

Importação directa

Lojas, Limitada LEIRIA.

Vende-se

Um automóvel de aluguer desta praça
A Redacção informa.

VENDEM-SE

400 a 500 pinheiros de sangria, na Agria Grande e Coelhoira.

Tratar com João de Almeida—Agria Grande.

Notícias de Campelo

Visita de Nossa Senhora de Fátima

A freguesia de Campelo, de grandes tradições religiosas, vai receber festivamente, no próximo dia 1 de Junho, a Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima, Rainha do Mundo. Tudo se prepara para que as festas em sua homenagem resultem brilhantes. Trabalha-se activamente de noite e de dia em todos os lares desta Paróquia e este bom povo, movido por um sentimento muito religioso, nobre e digno, quer ser reconhecido para com Aquella que nos livrou da guerra e tem dado a paz a Portugal que se chama Terra de Santa Maria. No dia 27 do corrente o Reverendíssimo Padre Germias da Esperança, distinto orador Sagrado, começará a percorrer esta Paróquia convidando a todos a irem receber com alegria aquela Senhora que se dignou escolher Fátima para altar do Mundo. Estas festas serão abrilhantadas pela afamada aparelhagem sonora

«Radel», que nos dará também luz eléctrica. O distinto armador, sr. Anibal Simões, de Penela, virá ornamentar a nossa Igreja que é cheia de beleza. Na noite de 4 de Junho realizar-se-á uma grandiosa procissão de velas através das ruas de Campelo e no dia 5 a procissão do Corpo de Deus. No dia 8 o sr. Bispo Auxiliar virá encerrar estas festas que prometem ser grandiosas e brilhantes. O Reverendo Pároco de Campelo, muito reconhecido agradece a todos aqueles que o têm acompanhado nos preparativos necessários para ser recebida condignamente Aquella que foi escolhida para ser Mãe de Deus e dos homens. Espera-se que todos os filhos desta freguesia assistam a estas festas.

O mesmo Pároco apresenta a expressão do seu mais profundo reconhecimento aos seguintes senhores que se dignaram enviar-lhe os donativos abaixo mencionados para reparação desta Igreja e residência Paroquial:

Manuel Domingos Rosa, da Ribeira Velha, residente em Lisboa	300\$00
Joaquim Henriques Rosa, de Campelo, residente em Lisboa	300\$00
Américo Pereira Henriques, do Fontão Fundeiro, residente em Alferrarede	100\$00
Manuel António dos Santos, dig. ^{mo} Inspector de Finanças, de Campelinho	50\$00
José Francisco dos Santos, da Serrada, residente em Coruche	300\$00
João Henriques, da Ribeira Velha, residente em Olhão	100\$00
Joaquim Simões Cerca, de Vilas de Pedro, residente em S. Paulo-Brasil	1.000\$00
José Francisco dos Reis, de Peralcôvo, residente em Lisboa	100\$00
João Morais Rosa, muito dig. ^{mo} Presidente da Junta desta Freguesia	100\$00
D. Generosa Maia Pereira Simões, de Coruche	50\$00
Artur Martinho Simões, natural dos Trespestos, e muito dig. ^{mo} Chefe da 1. ^a Repartição da Administração Política e Civil do Ministério do Interior	100\$00
SOMA	2.950\$00

Escola Industrial e Comercial de Pombal

Exames de Admissão

(Decreto lei n.º 37.023 de 25 de Agosto de 1948)

Art.º 13 — Os exames de admissão efectuem-se em todas as escolas onde funcione o ciclo preparatório, mediante a apresentação de um boletim, editado pela Imprensa Nacional, no qual será aposta e inutilizada pelo candidato ou pelo seu pai ou tutor uma estampilha fiscal de 30\$00 e ao qual se juntarão os seguintes documentos:

- Certidão de idade;
- Certidão de matrícula na 4.^a classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame, ambas em papel selado. Declaração de frequência nas actividades da M. P. que pode ser feita no próprio boletim;
- Bilhete de Identidade;

Art.º 14.º — O prazo para a apresentação do boletim decorre de 15 a 25 de Junho.

ACESSOS — (consoante os cursos): preferência para o ingresso no Exército Armada e Aviação, cursos de maquinistas da Marinha Mercante, concursos para mecânicos de radar (Aviação), concursos para mestres, contramestres auxiliares das Escolas Técnicas, desenhadores de 3.^a classe da Direcção Geral de

José Marques Júnior

Parte hoje no «Moçambique», acompanhado de sua Ex.^{ma} Esposa D. Elvira da Conceição Marques, de regresso à nossa Província daquele mesmo nome, o nosso prezado assinante, sr. José Marques Júnior, natural da vizinha freguesia de Maças de D. Maria.

O sr. José Marques Júnior esteve no Continente e especialmente na sua terra natal cerca de um ano, em gozo de bem merecidas férias.

Desejamos-lhe, assim como a sua Ex.^{ma} Esposa, um feliz regresso.

Urbanização, concursos para mecânicos dos C. T. T., acesso ao exame de admissão às Escolas do Magistério Primário, ingresso na Escola de Sargentos Milicianos, acesso aos Institutos Industriais e daqui à Faculdade de Engenharia do Porto ou Instituto Superior Técnico de Lisboa, acesso aos Institutos Comerciais e daqui ao Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras ou à Faculdade de Economia do Porto, concursos para pessoal administrativo das Escolas Técnicas, ajudantes de despachante, funcionários do Tribunal de Contas, e do Ministério das Finanças, Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Bancos, Câmaras Municipais, etc., etc.

DO ULTRAMAR

Santos - Brasil

Casamentos

Realizou-se no dia 12 de Abril próximo passado, o enlace matrimonial do sr. José de Passos Simões Quintas, filho do sr. António Simões Quintas e da sr.^a Brasilina de Passos Quintas naturais do lugar dos Moninhos Fundeiros, freguesia de Aguda—Figueiró dos Vinhos, com a gentil senhorinha Laurinda Ventura, filha dilecta do sr. Alberto Mendes Ventura e da sr.^a D. Albertina Augusta Ventura, naturais do lugar do Pinheiro, da freguesia de Chão de Couce. Testemunharam o acto no Civil por parte do noivo, o sr. Serafim Simões de Abreu e a sr.^a D. Arminda Felício de Abreu, e por parte da noiva o sr. Manuel Mendes Ventura e sua esposa sr.^a D. Carminda de Jesus

O acto religioso, realizou-se às 17 horas na Igreja do Sagrado Coração de Maria à Av. Ana Costa, 74. Paranimfaram o acto, por parte do noivo, o sr. Francisco Simões de Abreu e sua esposa sr.^a D. Arminda Felício de Abreu, e por parte da noiva, o sr. Alfredo Sousa e a sr.^a D. Maria Augusta Costa

Após a cerimónia, os noivos e todos os convidados que eram em grande número dirigiram-se para a residência dos pais da noiva, à Av. Washington Luis, 201 onde lhes foi servido um abundante «copo de água» acompanhado de uma farta mesa de deliciosos doces e gostosos salgadinhos, com toda a precisão e esmero, tendo os noivos sido presenteados com valiosas ofertas, pois de ambas as partes gozaram de elevada estima, pelas suas altas qualidades que os caracterizam e grande apreço que lhes dedicam.

Às 22 horas, os noivos depois de se haverem despedido de todos os presentes retiraram-se de automóvel que os conduziu à Estância Balneária de Poços de Caldas, onde foram passar a lua de mel.

Por motivo de a reportagem de «A Regeneração» ter sido distinguida com um honroso convite, deixamos aqui os nossos melhores agradecimentos, augurando ao novo casal as melhores venturas na vida que agora iniciam.

—Também teve lugar no dia 30 do mês findo o casamento do sr. Celso Lopes, filho do sr. Alfredo Lopes e de D. Aurora Lopes Rabelo, (já falecida), com a Senhorita Norma Soares de Abreu, filha prendada do sr. Serafim Simões, do lugar dos Moninhos Fundeiros, da freguesia de Aguda, e de sua esposa sr.^a D. Isaura Soares de Abreu.

No Civil serviram de padrinhos por parte do noivo, o sr. Teófilo Delgado Estrada e sua esposa sr.^a D. Diolinda Lopes Delgado e por parte da noiva, o sr. Chukiti Chinen e sua esposa sr.^a D. Carmen Chinen. O religioso realizou-se às 16 horas na Basílica de Santo António do Embaré, tendo pa-

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Lista dos donativos para a Capela de Nossa Senhora da Penha de França

TRANSPORTE	33.063\$60
Manuel Carlos—Santa Cita	5\$00
Anónimo—Lisboa	20\$00
Augusto José—Figueiró dos Vinhos	20\$00
Manuel Nunes Lameira—Aldeia de Ana de Aviz	158\$00
Adelino Mendes—Azeitão	10\$00
José da Silva Lopes—Figueiró dos Vinhos	20\$00
António Carvalho Mendes—Várzea Redonda	20\$00
Júlio da Conceição Ferreira—A'gua d'Alta	5\$00
Orlando Mendes da Costa—Lisboa	20\$00
Eduardo da Silva Telhada—Foz d'Alge	50\$00
Isolina da Conceição Godinha—Lisboa	100\$00
Anónimo—Aldeia de Ana de Aviz	200\$00
Dinheiro recebido no dia 6 de Janeiro p. p.	187\$40
SOMA	33.879\$00

A mais bela oração *Electrificação*

Continuação da primeira página

DA RASCOIA

do mal do mundo e que, depois de tantas reformas sociais, ainda vivam mais de metade das existentes em tão precárias condições!

Que os nossos corações se abram em amor autêntico, vivido, ardente e comunicativo e acariciemos, alimentemos e orientemos esses pequeninos seres!

Um pouco de amor de Cristo em favor das crianças desprotegidas, com os olhos em Deus e mesmo sem pronunciarmos uma palavra, teremos dito a mais bela oração da nossa vida!

Do «Jornal de Fundão» de 27-4-1958

raninfado o acto por parte do noivo, o sr. António Lopes e sr.^a D. Terezinha Fusquini Lopes, e por parte da noiva o sr. Nelson Baroni e sua esposa sr.^a D. Odete de Abreu Baroni.

Após o acto realizado no Civil, foi servido em casa dos pais da noiva à Av. Pedro Lessa, 97 um almoço para os padrinhos e mais familiares e após a cerimónia religiosa foi servido no mesmo local um delicioso «copo de água» acompanhado de uma mesa de finíssimos doces e deliciosos salgadinhos tendo os noivos sido muito cumprimentados e obsequiados com valiosíssimas prendas pois trata-se de famílias muito queridas, gozando das melhores simpatias, pelas suas belas qualidades de que são possuidores.

Às 21 horas os noivos despediram-se de todos os presentes e retiraram-se de automóvel também para a Estância Balneária de Poços de Caldas, onde foram juntar-se aos noivos José de Passos Quintas e sua esposa Laurinda Ventura, (primos destes) para também ali passarem a lua de mel.

«A Regeneração» na pessoa de seu correspondente deseja a todos as maiores felicidades na vida que agora iniciam.

Depois de devidamente aprovado o competente projecto e superiormente participado, decorrem com a maior celeridade os trabalhos de montagem da rede para electrificação da povoação da Rascoia, da vizinha freguesia do Avelar.

Tudo leva a crer que os serviços respectivos se ultimem até ao fim do corrente mês e que a partir de então aquele lugar fique a beneficiar da iluminação eléctrica.

A inauguração oficial de tão precioso melhoramento virá a ter lugar em Agosto ou Setembro próximos.

Trata-se de uma obra que em pouco tempo foi levada a cabo, graças à colaboração não só de algumas Entidades oficiais mas também dos naturais daquela povoação, muitos residentes no estrangeiro e nas nossas Províncias Ultramarinas, que decididamente, desde o início, apoiaram moral e materialmente a realização da ideia daquela electrificação, nascida do espírito dinâmico e bairrista do filho daquela aldeia e nosso muito prezado amigo sr. Dr. Rui Paiva de Carvalho, muito ilustre Médico Municipal em Monte Redondo.

O referido melhoramento muito vem contribuir para o progresso daquela aldeia e para o bem estar dos seus habitantes.

Após tal melhoramento outro se impõe para facilitar aquele progresso: o da reparação do ramal que dá acesso à Rascoia, cujo estado é verdadeiramente intransitável.

Albino Godinho dos Santos Silva

Embarca no dia 15 de Abril, no «Paquete Moçambique», para Lourenço Marques — Moçambique, o sr. Albino Godinho dos Santos Silva, nosso prezado assinante e natural do lugar do Bairrão, desta freguesia.

Vai tentar em terras de Africa novo futuro.

Os nossos votos dos seus desejos satisfeitos e uma feliz viagem.

VIDA DESPORTIVA

Suplemento Desportivo do Jornal A «Regeneração»

Comentários à 5.ª e 6.ª Jornadas

Com a dextera de Sernache nos Cabaços

Figueiró confirmou a sua posição de favorito

Brilhante vitória da Castanheira na Sertã

Resultados da 5.ª Jornada:
Pedrógão 1—Sernache 2; Figueiró 5—Cabaços 0 e Sertã 1—Castanheira 2.

A surpresa desta Jornada, foi dada pelo Sport Castanheira de Pera e Benfica, ao vencer na Sertã, por 2-1. A turma de Kalidaz, que ainda não havia vencido nenhum encontro, agigantou-se de tal forma, que os Sertanenses foram impotentes para aguentar o seu jogo demolidor, saindo vencidos da pugna.

Com esta vitória, os Castanheirenses, que andavam um pouco desmoralizados, ganharam alento para novas façanhas, e há que contar com eles.

Pedrógão-Sernache, era aguardado com certa ansiedade, dado que os Pedroguenses sempre que jogam no seu terreno, são adversários difíceis de botar.

O encontro veio a terminar com a vitória de Sernache por 2-1, mas que o árbitro ojeou a concretizar, pois que anulou—segundo rezam as críticas—um golo limpo a Pedrógão, pelo que o resultado justo seria um empate.

Figueiró — Cabaços, um desafio que só podia ter um desfecho lógico: vitória dos Figueiroenses.

Na verdade, a equipa de Barreiros, a jogar a grande altura como está, era a favorita do encontro, acabando por golear o seu adversário pela elevada marca de 5-0.

Realizando bom trabalho, a equipa teve períodos de bom futebol, que confirmam a sua boa forma actual.

Na 6.ª Jornada, os resultados foram os seguintes: Figueiró 3—Castanheira 2, Sertã 5—Pedrógão 2 e Cabaços 4—Sernache 3.

O encontro mais importante desta Jornada, era o Figueiró — Castanheira, que veio a terminar com a vitória do grupo Figueiroense por 3 bolas a 2.

O desafio revestia-se de grande responsabilidade para Figueiró, já que o grupo Castanheirense se encontrava moralizado com a sua vitória na Sertã, e os Figueiroenses apresentavam uma equipa desfalcada de 3 titulares, entre eles, Barreiros, Treinador Jogador.

Por esta razão, acreditava-se que o encontro seria difícil, o que na verdade veio a acontecer.

Ao fim e ao cabo Figueiró

venceu, realizando uma excelente exibição, mas temos de confessar que o grupo Castanheirense, embora menos estruturado tecnicamente, soube sempre dar boa réplica e merecer os dois golos. Figueiró é que podia ter marcado mais dois tentos, o que representaria o desfecho justo da partida.

Sertã—Pedrógão, era um desafio que só podia ficar

Continuação na 4.ª página

Venceremos a "Taça Amizade"

afirma-nos RAÚL

na hora da sua despedida!

Raúl, aquele magnífico atleta que há quatro anos surgiu nas fileiras da Associação Desportiva, ia embarcar para o Brasil!

A notícia correu célere pelos aficionados do futebol! A princípio ninguém acreditava, mas o tempo encarregou-se de fazer ver que afinal sempre era verdade o Raúl embarcar para terras de Santa Cruz.

Jogador de extraordinária habilidade que ao clube deu o melhor do seu esforço, justo se tornava ouvi-lo na hora derradeira da sua despedida. Fim do en-

contro Figueiró — Cabaços, procurámos Raúl, que desde logo se colocou ao nosso dispor.

— Impressões acerca do jogo de hoje, Raúl?

— O resultado está certo e o comportamento das duas equipas em campo, satisfiz-me.

— Qual foi o jogo que mais gostaste de disputar?

— Contra Castanheira, na 1.ª Jornada da «Taça Amizade».

— E qual o melhor golo que marcaste?

— Por exemplo o de hoje, em que, depois de fintar vários adversários atirei a contar. Um golo que já mais esquecerei!

— Outra pergunta, Raúl: quem vencerá a «Taça Amizade»?

— Indiscutivelmente a Associação Desportiva, dado que possui uma equipa superior em tudo às outras e capaz de vir a triunfar.

— E quem será agora o teu substituto?

— O Silveiro, que tem mostrado ser bom jogador, digno de ocupar o meu lugar, e que por várias vezes o tem preenchido.

— Tens saudades por deixar os colegas de equipa e amigos, não?

— O semblante de Raúl parecia outro. Triste, com o olhar perdido em qualquer «coisa» disse-nos:

— Sim, porque todos me estimavam e havia uma grande camaradagem entre os componentes da equipa, já que nos conhecíamos quase todos, desde o tempo em que jogávamos na rua com bolas de trapos.

— Raúl, as colunas de «Vida Desportiva» estão à tua disposição. Diz o que quiseres...

— Quero agradecer a todos os meus colegas de equipa, à massa associativa e adeptos da Desportiva, ao meu querido treinador sr. José da Conceição Barreiros, à Direcção do Clube, ao meu

Continua na 4.ª página

TAÇA AMIZADE

(5.ª JORNADA)

B. Voluntários da Sertã 1

G. de Pera e Benfica 2

SERTÃ, 11-5 1958 — No campo de jogos do Sertanense Futebol Clube, na Sertã, realizou-se mais uma partida de Futebol a contar para a «Taça Amizade». O desafio não tem história, e valeu apenas pela boa correcção dos jogadores em campo. Pelo que respeita ao jogo foi dos piores que ultimamente neste campo, se disputou. E a razão é que, quando uma equipa entra no terreno da luta cônica que as qualidades técnicas são inferiores às do adversário e procura tapar essas falhas com força de vontade, coragem e dedicação (caso dos Castanheirenses) o resultado final está dentro da lógica admissível, favorável. Mas se pelo contrário uma equipa julga que as suas qualidades são superiores às do adversário e julga não ser necessário pôr ardor, vivacidade e amor pela camisola vestida (caso da Sertã) o resultado final poderá ser-lhe negativo. Eis o que aconteceu. O resultado de 2-1 favorável à Castanheira é aceitável, embora um erro do árbitro não permitisse o empate, visto Anibal ter marcado uma bola que chegou a bater nas malhas, mas uma confusão dentro da baliza permitiu ao guarda-redes ainda apanhá-la depois de ter saído novamente.

Falcão Azul

Recreio Pedroguense 1

Viação de Sernache 2

No campo de S. Mateus, perante um elevado público, realizou-se o desafio a contar para a

4.ª jornada da «Taça Amizade» entre os grupos de Pedrógão Grande e de Sernache do Bonjardim, que veio a terminar com a vitória da equipa visitante por 2-1.

As equipas alinharam: Pedrógão: — A'lvoro; Guilherme e Faia; Graça, Aires e Bicho; Zeca, Martins, Paulino, Canelas e Diniz.

Sernache: — Martins; Marques Pedro e Sérgio; David, José Marques e Chico; Prior, Amândio, José Maria, Castanheira e Teixeira.

Árbitro, sr. Abílio Nunes.

O resultado do encontro não traduz fielmente o desenrolar daquilo que se passou em campo já que os Pedroguenses tiveram lances de verdadeira infelicidade e viram um golo mal anulado pelo árbitro. Mas, enfim, tudo isto fez parte do futebol...

Aos 30 minutos, surge o primeiro golo da partida, apontado fulgurantemente por Graça, que assim colocou a equipa de Pedrógão em vencedora.

Com este tento, os Pedroguenses espezitaram e lançaram-se ao ataque com mais entusiasmo. E nesses minutos impetuosos dos donos da casa, eles bem podiam ter resolvido o desafio a seu favor, mas a infelicidade dos seus dianteiros, tirou-lhes a possibilidade da vitória.

Entretanto chega o intervalo, com Pedrógão a vencer por 1-0.

No reatamento da partida, Sernache instala-se no meio campo Pedroguense, mas estes conseguem sacudir a pressão, e vão para o ataque com perigo. Então que surge esse tal golo, que segundo a opinião geral, foi lícito. Paulino, atirou fortíssimo à baliza, o esférico embateu em vários jogadores e ficou a saltar já para além do risco

fatal, mas o árbitro deixou seguir a jogada.

A equipa de Pedrógão começou a desmoralizar, e Sernache passa a dominar a situação, marcando dois tentos. O primeiro por Teixeira e o segundo, por Aires, nas próprias balizas.

E com este resultado, favorável aos visitantes, terminou o encontro.

Na equipa de Pedrógão salientaram-se, A'lvoro, Bicho, Zeca, Canelas e Paulino.

Na de Sernache, José Marques, Chico e Teixeira, os melhores.

A arbitragem um pouco deficiente.

Associação Desportiva 5

Cabaços Sport Club 0

Perante boa assistência, teve lugar no dia 4 do corrente mês, no campo de jogos dr. Fernando Lacerda, o encontro de futebol a contar para a 5.ª Jornada da «Taça Amizade», entre as equipas da Associação Desportiva e do Cabaços Sport Club.

As equipas alinharam: — Figueiró: — Barreiros; Carlos e Assunção; Craveiro, Medeiros e Rodrigues; Raúl, Saúl, Roberto, Marques e Eurico.

Cabaços: — Eira; Giraldo e Pina; Josué, Lopes e Mário; Joaquim, Cotovia, Martins, Lopes e Freitas.

Árbitro sr. António Gonçalves. Antes de começar o encontro, o Rev. P.ª Saraiva, dirigiu-se à assistência, para lhe lembrar, que a ética desportiva tinha de se manter, já que o nome do clube e da terra isso exigia.

Em seguida, a Direcção da Desportiva entrou em campo, acompanhado pela gentil filhinha

do Dirigente sr. Manuel da Silva Nunes, para prestar homenagem ao seu atleta Raúl, que em virtude de partir para o Brasil, realizava o seu último jogo. Mais uma vez, o Rev. P.ª Saraiva usou da palavra, para salientar em breves traços, a exemplar conduta do Raúl quer dentro quer fora do rectângulo de jogo.

A Direcção do club local, depois de lhe oferecer uma taça, e um ramo de flores que a simpática menina conduzia, abraçou o excelente jogador, no que foi secundada pelos elementos de ambos os grupos.

Depois, principiou o encontro

Continua na 4.ª página

Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.^{da}

EMPRESA DE CAMIONAGEM

Figueiró dos Vinhos

Telefone: 42

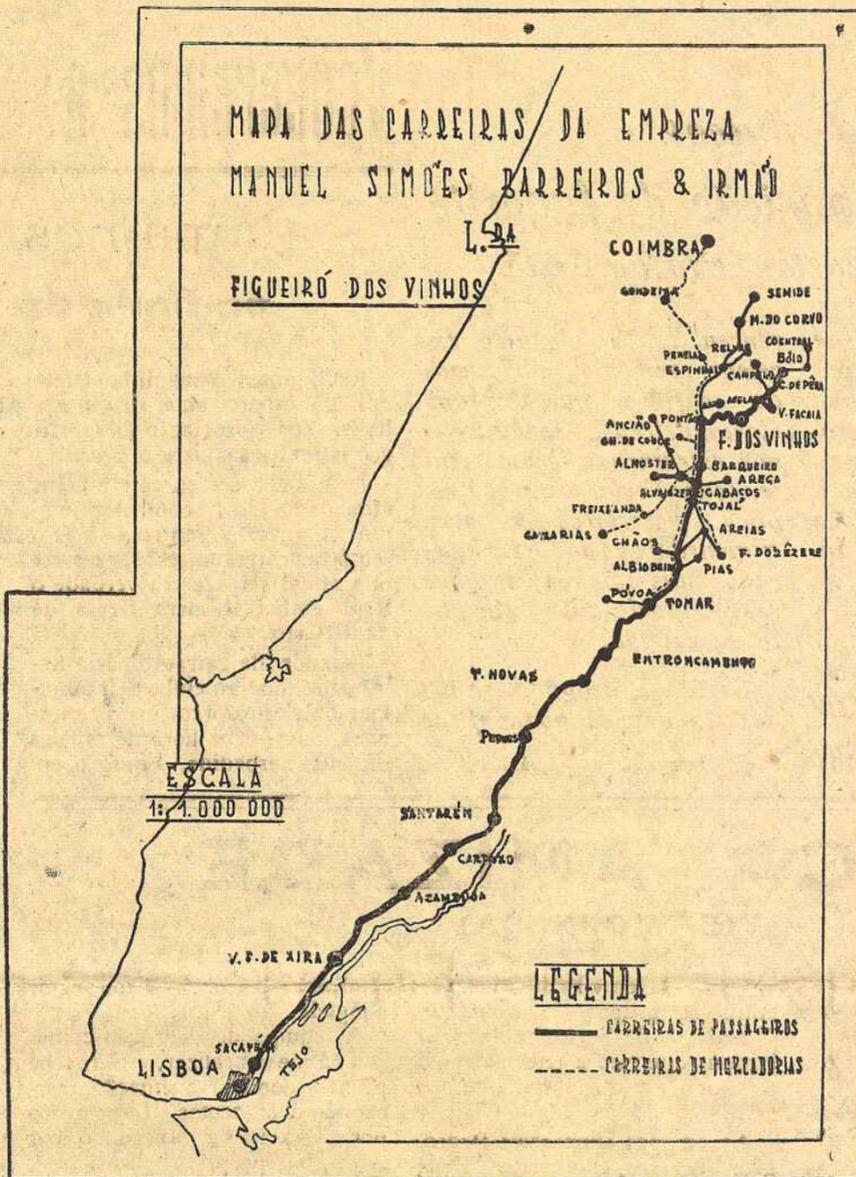


CARREIRAS DE PASSAGEIROS

Almoster—Tojal
Ancião—Cabaços
Arega—Cabaços
Bolo—Coentral
Bolo—Lisboa
Cabaços—Tomar
Campelo—F. dos Vinhos
Chãos—Fer.^a do Zêzere
Mir.^a do Corvo—Relvas
Mir.^a do Corvo—Semide
Mir.^a do Corvo—Tomar
Póvoa—Tomar

CARREIRAS DE MERCADORIAS

Avelar—Tomar
Cabaços—Caxarias
Cabaços—Coimbra
Cabaços—Tomar



Serviço de Excursões para o País e Estrangeiro

GARAEM E ESTAÇÃO DE SERVIÇO

OFICINA DE REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

ACESSÓRIOS PARA TODOS OS VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

CASA
SANTO ANTÓNIO

DE

JOÃO DAVID CAMPOS

A casa que se impõe pela modicidade dos seus preços e completo sortido de:

Loucas Vidros
Utilidades Domésticas
Artigos de Pesca
Caça e Escritório
Mercerarias
Papellaria e Calçado

Telefone: 62

Figueiró dos Vinhos

Café Bar S. JOÃO de

António Simões Marques

Vinhos—Petiscos—Leitão à Bairrada

Estação de Serviço

SONAP

Bairro Industrial—Chão de Couce

TELEFONE 1013

Vem a Figueiró dos Vinhos?
então visite a

Adega dos Passarões

DE

José Quaresma de Abreu Avelar

Vinhos—Petiscos—Adubos—Sal—Tabacos—Bebidas Finas—Águas Minerais—Vinhos Gasificados

Esta casa prima por bem servir os seus clientes, e pela qualidade dos seus produtos.

Armazém de Solas e Cabedais

DE

Laurentino Augusto Sabrosa

Praça José Malhoa

Figueiró dos Vinhos

Preços sem concorrência

LIVRARIA ACADÉMICA

DE

António da Silva Martinho

Artigos de Papellaria e Livreria as mais recentes novidades. Brinquedos, materiais Fotográficos

R. Dr. Simões Barreiros—Figueiró dos Vinhos

António Alves Tomaz Agria, L.^{da}

Telefone: 15

Figueiró dos Vinhos

Ferragens, Drogas, Óleos, Tintas, Vernizes, Pregaria, Folha de Flandres e Zincada. Redes, Arames, Camas, Lavatórios. Colchões de palha «Molaflex» e de arame. Mobílias completas e móveis a avulso Louças de ferro esmaltes e aluminios. VIDRAÇA, Tubagem Galvanizada, Ferro, Cimento Liz, Cal Hidráulica e Martingança

Produtos Fibrocimento **Cimianto**

Café «NOVO HORIZONTE»

A paisagem e horizontes de Figueiró dos Vinhos têm fama...
A fama do NOVO HORIZONTE vai longe...

O CAFÉ do melhor café

Servem-se Sanduiches, Cachorros, Pregos, etc.

Vinhos de Mesa engarrafados—Vinhos do Porto—Champanhes—Licores

PASTELARIA **BILHAR**

Aparelho de Televisão | R. Dr. António José de Almeida
Figueiró dos Vinhos—Telef. 85

Café Central

Especialidade em Café, Chá, Licores e Pastellaria

Figueiró dos Vinhos—Tel. 76

João Augusto Mendes

Mercerarias e Calçado

FIGUEIRO DOS VINHOS

OS MAIS RECENTES MODELOS

EM

APARELHOS DE RÁDIO

E

TELEVISÃO

FRIGORÍFICOS, CANDEEIROS, ETC., ETC.

das mais afamadas marcas, encontra V. Ex.^a nos estabelecimentos

R A D I O

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tudo para instalações de luz e água

Excursão a Braga!

Dias 5 e 6 de Julho de 1958

Visitando: Coimbra, Aveiro, Porto, Guimarães,
Bom Jesus, Sameiro e Braga.

Tratar nesta vila com:

CARLOS PORTELA

Confie o seu carro aos cuidados da

Auto-Mecânica de Figueiró dos Vinhos, L.^{da}

ÓLEOS - ACESSÓRIOS

Pneus Dunlop, Firestone e Michelin

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

«VACUUM»

Rua Major Neutel de Abreu (Barreiro)

— TELEFONE 57 —

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria «CONFIANÇA» de

Fernando C. Lourenço dos Santos

Compra e vende Jóias, Ouro, Prata
e Relógios, a preços convidativos
Figueiró dos Vinhos

TELEFONE 105

Encarrega-se de todos os consertos de
RELOJOARIA e trabalhos em objectos de
OURO e PRATA.

Máquinas de Costura
OLIVA. Variado sortido de máquinas de
costura em 2.^a mão de diversas marcas.



JOAQUIM DE MATOS PINTO

Armazém de Malhas, Miudezas e Atoalhados

Telefone 20

Figueiró dos Vinhos

Alberto Texeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos — TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Não Pense Mais

A

Tipografia Figueiroense

DE

Figueiró dos Vinhos

Executa com a máxima perfeição e rapidez todo o género de trabalhos tipográficos a preços sem concorrência

Telefone para o 13 e será prontamente atendido

**CERVEJARIA BAR
O (CANTINHO DOS LEÕES)**
(Escondidinhos Reservados)

DE

Manuel Vinhas Henriques

Leitão Assado — Cervejas — Vinhos — Petiscos — Tabacos
— Vinhos Finos — Vinhos de Mesa — Refrigerantes — Licorosos — Pastelaria — e Águas Minerais

Telefone: 123

R. dr. Manuel Simões Barreiros, (frente às palmeiras)

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER
ALFREDO DAVID CAMPOS**

SERVIÇO PERMANENTE

Figueiró dos Vinhos Telefone: 5

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

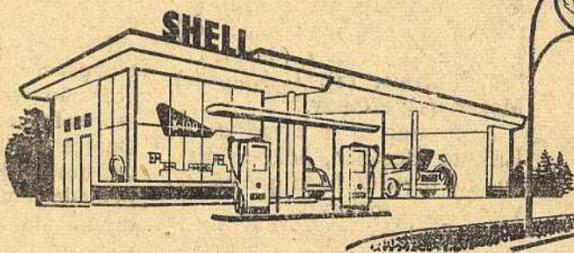
Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BILHARES

Figueiró dos Vinhos

SERVIÇO SHELL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

J. MACHADO, LDA.



COMBUSTÍVEIS - LUBRIFICANTES - ACESSÓRIOS - LUBRIFICAÇÃO SHELL

SENHOR DESPORTISTA!

Enquanto vai ao futebol entregue o seu carro aos cuidados da Estação de Serviço Shell, na certeza de que de futuro será um cliente certo e amigo.

Comentários à 5.ª e 6.ª jornadas

(Continuação da 1.ª página)

resolvido a favor da equipa Sertanense.

Fisicamente mais bem constituídos, os rapazes de Sertã, conhecedores do forte da equipa adversária, desde logo lhe neutralizaram as suas «pedras-base». Os seus avançados, mais expeditos a caminho da baliza e a atirarem ao golo, foram elevando o «score», que a genica, a alma e o apego à luta dos homens de Pedrógão não evitaram.

O desafio Cabaços-Sernache, terminou com a vitória da equipa da casa por 4-3.

Embora pareça um resultado de sensação, a verdade é que ele estava dentro de todas as provisões, dado que a equipa de Cabaços, jogando no seu campo e apoiada pelo seu público, constitui um obstáculo difícil de passar.

Assim, os Sernachenses comprometeram seriamente as suas aspirações ao título.

Ao fim da 6.ª Jornada, a classificação é comandada pela Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, que até agora, ainda não sofreu o travo amargo da derrota, logo seguida pela equipa de Sernache, que tem vindo a fazer uma prova interessante.

Em 3.º lugar apareceu a equipa da Sertã, seguida de Pedrógão, Cabaços, e Castanheira.

A 7.ª jornada engloba os seguintes jogos: Pedrógão—Figueiró Castanheira—Cabaços e Sernache—Sertã.

O guia, desloca-se a Pedrógão Grande, onde o esperam enormes dificuldades. Os rapazes da casa, apolados pelo seu público, certamente tudo tentarão para le-

Taça Amizade

Continuação da 1.ª página

Domínio intenso da Desportiva, que chegou ao intervalo a vencer por 3-0 com golos de Saúl, a converter uma grande penalidade e de Raúl, (2), o último dos quais se pode considerar um «golão».

No segundo tempo, Marques faz 4-0 também de grande penalidade, e a terminar o encontro, Saúl, aponta o 5.º tento da sua equipa.

A equipa local, realizou uma excelente exibição jogando em grande estilo.

A turma dos Cabaços, pareceu-nos um pouco frágil na linha média, e os seus avançados atiraram pouco às balizas.

A arbitragem, foi perfectíssima, sendo uma das melhores que temos visto.

José Assunção

var de vencer a forte equipa da Desportiva, mas esta, acabará por impor o seu melhor jogo, e embora com algumas dores de cabeça, sairá vencedora.

Castanheira—Cabaços, é um desafio onde tudo pode acontecer. Os Castanheirenses, agora em nítida melhoria de forma, vão lutar para a vitória, o que julgamos estar ao seu alcance, mas os rapazes dos Cabaços são lutadores e enérgicos, e discutirão o resultado até final.

Sernache—Sertã, realiza-se em Pedrógão Grande, em virtude do campo Sernache estar interdito, e desta forma temos oportunidade de de ver em acção dois conjuntos que muito brevemente defrontamos.

A melhor técnica dos Sernachenses, opor-se-ão os homens da Sertã, com a sua costumaia garras pelo que o desafio deverá ser emocionante. Se os avançados Sertanenses estiverem em dia «sim», inclinamo-nos para uma vitória da sua equipa.

J. Assunção

Hóquei

Figueiró 12 — Cernache 3

No dia 20 do passado mês de Abril, realizou-se no Rínque de Patinagem desta vila, o desafio de hóquei em patins, entre as equipas do Instituto Vaz Serra, de Cernache do Bonjardim e da Associação Desportiva local.

O encontro terminou com a brilhante vitória da Desportiva, por 12-3. Resultado elevado, mas que se ajusta ao desenrolar da pugna, já que os Figueiroenses foram sempre mais velozes e constituíram uma equipa homogénia.

O público, também desta vez ocorreu, enchendo o nosso lindo Rínque, e incitando os rapazes à vitória.

De salientar, o desportivismo com que os nossos adversários aceitaram a derrota, lutando sempre até final na ânsia de modificarem o resultado.

As equipas alinharam.—Figueiró: — Luís Fernando; Marques, (3); Bruno, (2); Abílio José, (5); (Faria) e Fernando Simões, (2). I. V. S.: —Medina I, (depois Cabril); Farraria, (1); Galvão, (1); Maxer, (1); e César.

A arbitragem a cargo do sr. Ernesto Roselino, pode-se dizer que foi perfeita, dado que não teve erros de maior.

No final do encontro foi servido um lauto «copo de água» numa das dependências do café «Novo Horizonte».

Cernache 1 — Figueiró 6

No dia 11 do corrente mês, defrontaram-se em Sernache do Bonjardim, as equipas de Hóquei em Patins, do I. V. S., e da Associação Desportiva.

Venceu a turma Figueiroense, por 6-1, com 3-0 ao intervalo, golos da autoria de Abílio José (2) e Marques.

Na segunda parte, Bruno (1) e Abílio José (2), aumentaram o resultado para 6-0, e perto do final, Nona Leite marcou o ponto de honra do I. V. S.

NOTAS DESPORTIVAS

Por:—José Assunção

Consta nos meios desportivos locais, que Craveiro, o excelente médio-armador da Desportiva, irá representar o Sport Castanheira de Pera e Benfica na próxima época.

* * *

Saúl, o magnífico rematador da equipa local, treinou na semana finda, no Sintrense, tendo agradado aos técnicos da equipa lisboeta.

Segundo tudo leva a crer, Saúl ingressará naquele club.

* * *

Pelo Sport Castanheira de Pera e Benfica, entidade organizadora da «Taça Amizade» foi feito um inquérito ao desafio Sernache Figueiró, de que resultou a decisão de se realizar novo encontro, na Castanheira, entre estas duas equipas, no dia 5 do Junho.

Parece nos no entanto, que a Direcção da Desportiva não concorda com esta decisão.

* * *

Craveiro (Figueiró) e Chico (Sernache) foram castigados com repreensão registada, devido aos incidentes do desafio entre Sernache e Figueiró, e o campo daquele, interdito por um jogo.

* * *

Eiras, guardião do Cabaços Sport Club, foi castigado também com repreensão registada, em face do seu procedimento no decorrer do desafio com Figueiró.

* * *

Vindo da Covilhã, encontra-se no Avelar, o futebolista Dias Marques, primo do actual jogador da Desportiva, Marques, o qual, segundo se diz, ingressará no club local.

Venceremos a «Taça»

Continuação da 1.ª página

padrinho e tio, srs. Narciso Santos e José da Silva Flora, que em todos os momentos me ampararam, incitando-me a continuar. A eles o meu muito obrigado.

Na face de Raúl, deslízavam teimosamente duas lágrimas, e nós não queríamos prolongar o seu sofrimento por mais tempo. Demos a entrevista por terminada desejando-lhe as maiores felicidades em terras Brasileiras, e que daqui a alguns anos tenha mos oportunidade de o ver novamente entre nós.

Felicidades, Raúl!

José Assunção

A equipa da Desportiva, teve extraordinária actuação, tendo todos os seus elementos cumprido.

As equipas alinharam: I. V. S.:—Medina I; Galvão; Medina II; César e Mayer Suplentes: Farraria, Nova Leite e Falcão.

Figueiró: Ernesto; Furtado; Bruno; Marques e Abílio José. Suplente: Fernando Simões.

A arbitragem, a cargo do sr. Abílio Nunes, satisfaz.

TAÇA AMIZADE

(6.ª Jornada)

A. D. de F. dos Vinhos 3

C. de Pera e Benfica 2

A contar para a 1.ª Jornada da 2.ª volta da «Taça Amizade» teve lugar o desafio entre as equipas da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos e do Sport Castanheira de Pera e Benfica, que veio a terminar com a vitória do grupo Figueiroense por 3-2.

As equipas alinharam: Figueiró:—Necas; Carlos e «Meco»; Craveiro, Medeiros e Assunção; Silveiro, Rodrigues, Saúl, Marques e Eurico.

Castanheira:—Eduardo; Tibério e Vasco; Jaime, F. Caetano e J. Manuel; Adalberto, Cachano. Manuel, Edmundo e Chico.

Árbitro, sr. António Gonçalves.

Um decorridos 7 minutos de jogo, quando Saúl apontou o 1.º golo da partida, numa jogada bem delineada pelo nosso quinteto dianteiro.

Volvidos precisamente outros 7 minutos o mesmo Saúl faz 2-0 para a sua equipa.

A equipa de Figueiró dominava ligeiramente, e com a vantagem de 2 tentos abrandou um pouco de velocidade, permitindo que o adversário equilibrasse a partida.

Num dos seus ataques, a defesa da casa é obrigada a conceder canto, que depois de marcado por Adalberto entrou directamente nas balizas.

Presentido o perigo, os rapazes da turma local espevitaram e foram para o ataque, mas os nossos dianteiros não aproveitaram as ocasiões que se lhe depa-

raram. Aos 36 minutos, de novo Saúl —sempre ele—entre vários adversários conseguiu marcar o 3.º golo de Figueiró.

Castanheira não se impressionando com este tento, tentou reagir, e pela marcação dum canto obteve o segundo golo aos 40 minutos, por intermédio de Jaime.

Entretanto o jogo começa a endurecer e o árbitro aos 42 minutos resolveu expulsar Craveiro. Com esta baixa, presentiu-se o pior, o que felizmente se não deu. Pouco depois, findava a primeira parte.

No segundo tempo, Rodrigues recuou para o lugar de Craveiro, ficando a nossa linha dianteira apenas com quatro homens, mas mesmo inferiorizados, os Figueiroenses dominaram totalmente a situação até final.

Aos 23 minutos, Jaime foi expulso do terreno, por praticar jogo violento.

Até final da partida, o resultado não se alterou, terminando com a vitória da Desportiva por 3-2.

A nossa equipa, jogou com au-

toridade, senhora das suas possibilidades; enfim jogou como grande equipa que é, e então aquela 2.ª parte em que ofereceu aos seus adeptos uma boa exibição, jamais esquecerá. E devemos atender, que jogámos destacados de três titulares.

Na equipa local, temos a destacar o bom trabalho de Medeiros, o melhor da defesa, Rodrigues, que se encontra em plena posse de todos os seus recursos. De Saúl, o grande rematador assinalando com 3 golos a sua magnífica exibição, e de Silveiro, outro novo de quem muito se espera.

Na Castanheira, Eduardo, Jaime e Caetano os melhores.

Quanto à arbitragem, foi regular, não tendo erros que influissem no resultado.

B. Voluntários da Sertã 5

Recreio Pedrogense 2

SERTA 11-5 1958—O desafio Sertã—Pedrógão, primeiro da 2.ª volta a contar para a «Taça Amizade», terminou com a vitória dos donos da casa por 5-2. Embora a Sertã jogasse desfalcada de alguns dos seus titulares, fez um jogo relativamente animado. Coube a escolha a Pedrógão que jogou a favor do vento, do qual procurou tirar vantagem, lançando-se abertamente ao ataque, mas foi a Sertã que primeiro marcou havia 8 minutos de jogo. Este golo levantou uma série de protestos dos jogadores de Pedrógão que pretendiam que um canto do qual resultou o golo fosse repetido, e diga-se em boa verdade que tinham razão para tal. A partir de então o jogo passou a ser bastante quiescente, até que aos 29 minutos a Sertã marcou de novo na transformação de uma grande penalidade. E com 2-0 terminou a 1.ª parte.

Havia um minuto da segunda parte, a Sertã aumenta a margem para 3-0. Os Pedrogenses procuram a viva força modificar o resultado, mas a sorte desprotege-os em vários lances de golo à vista, e foi de novo a Sertã que aos 12 e 13 minutos passou o resultado para 5-0. Pedrógão não desanima e continua a procura do ponto de honra e quando tudo fazia crer que o resultado final fosse aquele, o tempo regulamentar ter terminado, o árbitro muito justamente fez descontar o tempo perdido no tratamento de um jogador. Foi ao findar esse tempo 49 e 50 minutos que Pedrógão marcou 2 golos que tanto mereciam e que puseram o resultado final em 5-2.

A arbitragem embora não prejudicasse qualquer dos contendores, não foi segura.

Falcão Azul

Classificação após a 6.ª jornada

	J.	V.	E.	D.	B-F	B-C	P.
Figueiró	6	6	—	—	24	5	12
Cernache	6	4	—	2	14	9	8
Sertã	6	2	1	3	16	16	5
Pedrógão	6	1	2	3	6	16	4
Cabaços	6	2	—	4	12	20	4
Castanheira	6	1	1	4	9	15	3